



## Secretaria Municipal de Saúde

Rua Major Matheus, 07 Vila dos Lavradores  
CEP: 186009-083 Fone/Fax (014) 3811.1100  
saude@botucatu.sp.gov.br

Botucatu, 22 de julho de 2022.

**Of. nº 161/22 – Gabinete da Secretária**

**VMLMF/ljst**

Ilmo. Sr.  
RODRIGO RODRIGUES  
DD. Presidente da Câmara Municipal  
**Botucatu-SP**

**Valéria Maria Lopes Manduca Ferreira**, Secretária Municipal de Saúde vem, perante vossa senhoria, em resposta ao Requerimento nº 412, aprovado em Sessão Ordinária de 20/6/2022, de autoria dos nobres vereadores, Alessandra Lucchesi, Sargento Laudo, Erika da Liga do Bem do qual solicita: ***A possibilidade de realizar um programa de vacinação contra a meningite A, B, C, W e Y em nosso município, e também, a disponibilização de tal imunizante na rede pública municipal, dizer o segue:***

O município realiza vacina na sua população de acordo com o Programa Nacional de Imunização - PNI do Ministério da Saúde conforme calendário vacinal em anexo.

Sem mais, para o momento, aproveito para renovar os protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

---

Valéria Maria Lopes Manduca Ferreira  
Secretária Municipal de Saúde

## CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE 7 ANOS DE IDADE - ESTADO DE SÃO PAULO – 2021

IDADE	VACINAS
A PARTIR DO NASCIMENTO	BCG <sup>1</sup> HEPATITE B <sup>2</sup>
2 MESES	VIP <sup>3</sup> , PENTAVALENTE (DTP + Hib + Hepatite B) <sup>4</sup> ROTAVÍRUS <sup>5</sup> , PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE <sup>6</sup>
3 MESES	MENINGOCÓCICA C
4 MESES	VIP <sup>3</sup> , PENTAVALENTE (DTP + Hib + Hepatite B) ROTAVÍRUS <sup>7</sup> , PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE
5 MESES	MENINGOCÓCICA C
6 MESES	VIP <sup>3</sup> PENTAVALENTE (DTP + Hib + Hepatite B)
9 MESES	FEBRE AMARELA
12 MESES	SARAMPO - CAXUMBA - RUBÉOLA (SCR) MENINGOCÓCICA C <sup>8</sup> , PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE <sup>8</sup>
15 MESES	VOPb <sup>9</sup> DTP <sup>10</sup> HEPATITE A <sup>8</sup> TETRAVIRAL (SCR + Varicela) <sup>11</sup>
4 ANOS	VOPb <sup>9</sup> DTP <sup>10</sup> VARICELA <sup>12</sup> FEBRE AMARELA <sup>13</sup>
ANUALMENTE	INFLUENZA <sup>14</sup>

1. Caso a vacina BCG não tenha sido administrada na maternidade, aplicar na primeira visita ao serviço de saúde. Os recém-nascidos de mães que utilizaram drogas imunodepressoras ou biológicos na gestação podem ter sua vacinação adiada ou contraindicada (Anexo V – Norma do Programa Estadual de Imunização).

2. A vacina hepatite B deve ser administrada preferencialmente nas primeiras 12 horas de vida, ainda na maternidade. Caso não tenha sido administrada na maternidade, aplicar na primeira visita ao serviço de saúde. Se a primeira visita ocorrer após a 6ª semana de vida administrar a vacina pentavalente (DTP+Hib+HB).

3. Vacina poliomielite 1, 2 e 3 (inativada).

4. A vacina pentavalente (DTP-Hib-Hepatite B) NÃO deve ser administrada antes de 6 semanas de vida, pois poderá induzir tolerância imunológica às doses adicionais dos componentes Hib e Pertussis.

5. A 1ª dose da vacina rotavírus deve ser aplicada aos 2 meses de idade. Idade mínima para a administração desta dose é de 1 mês e 15 dias e a idade máxima é de 3 meses e 15 dias.

6. A vacina Pneumocócica 10 valente NÃO deve ser administrada antes de 6 semanas de vida. A vacina pneumocócica 10-valente pode ser aplicada até 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade.

7. A 2ª dose da vacina rotavírus deve ser aplicada aos 4 meses de idade. A idade mínima para a administração desta dose é de 3 meses e 15 dias, respeitando o intervalo mínimo de 4 semanas da 1ª dose para a 2ª dose, e a idade máxima é de 7 meses e 29 dias.

8. As vacinas meningocócica C e hepatite A, no calendário de rotina, podem ser administradas até 4 anos, 11 meses e 29 dias de acordo com a situação vacinal.

9. Vacina oral poliomielite 1,3, atenuada.

10. A vacina DTP (difteria, tétano e pertussis) só pode ser administrada em crianças até 6 anos, 11 meses e 29 dias. A partir dos 7 anos de idade utilizar a vacina dT (dupla tipo adulto).

11. A vacina tetraviral deverá ser administrada para crianças que já receberam uma dose de sarampo-caxumba-rubéola, respeitando intervalo mínimo de 4 semanas.

12. A vacina varicela, no calendário de rotina, pode ser administrada até 6 anos, 11 meses e 29 dias

13. A 2ª dose da vacina febre amarela deve ser administrado aos 4 anos de idade. Caso a pessoa tenha recebido apenas uma dose da vacina antes de completar 5 anos de idade, deverá receber uma dose adicional, independentemente da idade em que o indivíduo procure o serviço de vacinação, respeitando o intervalo mínimo de 4 semanas entre as doses. Nos sistemas de informação esta dose é registrada como reforço.

14. Disponível na rede pública durante os períodos de campanha, para crianças a partir de 6 meses de idade até 5 anos, 11 meses e 29 dias.

15.

**BCG – vacina contra tuberculose**

**VIP – vacina poliomielite 1, 2 e 3 (inativada)**

**VOPb – vacina poliomielite 1, 3 (atenuada)**

**DTP – vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (tríplice bacteriana)**

**SCR – vacina sarampo, caxumba, rubéola (atenuada)**

**dT- vacina adsorvida difteria e tétano adulto**

## ESQUEMA DE PRIMOVACINAÇÃO PARA CRIANÇAS (COM SETE ANOS OU MAIS) E ADOLESCENTES<sup>1</sup>

INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	BCG <sup>2</sup>	DOSE ÚNICA
	HEPATITE B	PRIMEIRA DOSE
	dT - DUPLA ADULTO <sup>3</sup>	PRIMEIRA DOSE
	VIP	PRIMEIRA DOSE
	HPV <sup>4</sup>	PRIMEIRA DOSE
	SARAMPO- CAXUMBA- RUBÉOLA (SCR) <sup>5</sup>	PRIMEIRA DOSE
2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	HEPATITE B <sup>6</sup>	SEGUNDA DOSE
	dT - DUPLA ADULTO <sup>3</sup>	SEGUNDA DOSE
	VIP	SEGUNDA DOSE
	SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA (SCR)	SEGUNDA DOSE
	MENINGOCÓCICA ACWY	DOSE ÚNICA <sup>7</sup>
4-6 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	HEPATITE B <sup>8</sup>	TERCEIRA DOSE
	dT - DUPLA ADULTO <sup>3</sup>	TERCEIRA DOSE
	VIP	TERCEIRA DOSE
	FEBRE AMARELA	DOSE ÚNICA <sup>8</sup>
	HPV <sup>9</sup>	SEGUNDA DOSE
A CADA 10 ANOS POR TODA A VIDA	dT <sup>10</sup>	REFORÇO

1. Adolescência - período entre 10 a 19 anos de idade (OMS, SBP). Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema iniciado.
2. A vacina BCG é indicada, prioritariamente, para pessoas até 15 anos de idade.
3. Caso a criança ou o adolescente tenha recebido 3 ou mais doses das vacinas pentavalente (DTP-Hib-Hepatite B), tetravalente (DTP - Hib), DTP, DT, dT, aplicar uma dose de reforço, se decorridos 10 anos da última dose.
4. Vacina papilomavirus humano 6, 11, 16, 18 (recombinante) para meninas a partir de 9 até 14 anos de idade e meninos a partir de 11 até 14 anos de idade.
5. O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina SCR é de 4 semanas.
6. O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de 4 semanas.
7. Adolescentes na faixa etária de 11 e 12 anos de idade, administrar a dose independentemente de ter recebido anteriormente a vacina Meningocócica C (conjugada) ou dose de reforço.
8. O intervalo para a terceira dose da vacina hepatite B pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.
9. Caso a pessoa tenha recebido apenas uma dose da vacina febre amarela antes de completar 5 anos de idade, deverá receber uma dose adicional, independentemente da idade em que o indivíduo procure o serviço de vacinação.
10. O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina papilomavirus humano é de 6 meses.
11. Na profilaxia do tétano após alguns tipos de ferimentos, deve-se reduzir este intervalo para 5 anos. Em caso de gravidez observar o calendário para a gestante.

**BCG - vacina contra tuberculose**

**VIP - vacina poliomielite 1, 2 e 3 (inativada)**

**DTP - vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (tríplice bacteriana)**

**dT- vacina adsorvida difteria e tétano adulto**

**DT - vacina adsorvida difteria e tétano infantil**

**SCR - vacina sarampo, caxumba, rubéola (atenuada)**

**HPV - vacina papilomavirus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante)**

## ESQUEMA DE VACINAÇÃO PARA GESTANTE E PUÉRPERA<sup>1</sup> - 2021

INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO <sup>2</sup>	PRIMEIRA DOSE
	HEPATITE B	PRIMEIRA DOSE
2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO	SEGUNDA DOSE
	HEPATITE B <sup>3</sup>	SEGUNDA DOSE
4-6 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	dTpa <sup>4</sup>	TERCEIRA DOSE
	HEPATITE B <sup>5</sup>	TERCEIRA DOSE
EM QUALQUER FASE DA GESTAÇÃO	INFLUENZA <sup>6</sup>	UMA DOSE
PUERPÉRIO	INFLUENZA <sup>7</sup>	UMA DOSE
	SARAMPO-CAXUMBA-RUBÉOLA (SCR) <sup>8</sup>	DOSE ÚNICA <sup>9</sup>

1 - Caso o pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema iniciado.

2 - Caso a gestante tenha recebido 3 ou mais doses das vacinas pentavalente, tetravalente, DTP, DT, DTPa, dTpa ou dT, aplicar uma dose de reforço com a vacina dTpa. Este reforço deve ser administrado a cada gestação.

3 - O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de 4 semanas.

4 - A vacina dTpa deve ser administrada preferencialmente entre a 20<sup>a</sup> e 36<sup>a</sup> semana a cada gestação. Gestantes com início de esquema de vacinação tardio devem receber a dTpa na primeira ou segunda visita, se necessário, complementar o esquema com dT. Caso a vacina dTpa não tenha sido administrada durante a gestação, administrá-la no puerpério.

5 - O intervalo para a terceira dose da vacina hepatite B pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.

6 - Disponível na rede pública durante períodos de campanha.

7 - Administrar caso a vacina não tenha sido aplicada durante a gestação.

8 - Caso a vacina não tenha sido aplicada na maternidade, administrar na primeira visita ao serviço de saúde. Observar a necessidade de agendar a segunda dose para puérperas adolescentes ou adultas até 29 anos.

9 - Para puérperas adolescentes, adultas até 29 anos de idade e profissionais de saúde, recomenda-se duas doses da vacina SCR, com intervalo de mínimo de 4 semanas. Demais puérperas, nascidas a partir de 1960, devem ter pelo menos uma dose.

**dT – vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo adulto)**

**DT – vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo infantil)**

**DTP – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis**

**DTPa – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis (acelular)**

**dTpa – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis\* (acelular) adulto**

## ESQUEMA DE VACINAÇÃO PARA ADULTOS ENTRE 20 – 59 ANOS<sup>1</sup> - 2021

INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO <sup>2</sup> HEPATITE B SARAMPO-CAXUMBA-RUBÉOLA (SCR <sup>3</sup> ) FEBRE AMARELA	PRIMEIRA DOSE PRIMEIRA DOSE DOSE ÚNICA DOSE ÚNICA <sup>4</sup>
2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO HEPATITE B <sup>5</sup>	SEGUNDA DOSE SEGUNDA DOSE
4-6 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO HEPATITE B <sup>6</sup>	TERCEIRA DOSE TERCEIRA DOSE
A CADA 10 ANOS POR TODA A VIDA <sup>7</sup>	dT – DUPLA ADULTO	REFORÇO

1 - Caso o pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema iniciado

2 - Caso o adulto tenha recebido 3 ou mais doses das vacinas Pentavalente, Tetravalente, DTP, DT, DTPa, dTpa ou dT, aplicar uma dose de reforço, se decorridos 10 anos da última dose. Em caso de gravidez observar o calendário para gestante

3 - Para pessoas de 20 a 29 anos e profissionais de saúde recomenda-se duas doses da vacina SCR, com intervalo de 4 semanas. Demais adultos, nascidos a partir de 1960 devem receber pelo menos uma dose. Observar a oportunidade de vacinar mulheres no puerpério (calendário para gestantes e puérperas)

4 - Caso a pessoa tenha recebido apenas uma dose da vacina febre amarela antes de completar 5 anos de idade, deverá receber uma dose adicional, independentemente da idade em que o indivíduo procure o serviço de vacinação.

5 - O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de 4 semanas.

6 - O intervalo para a terceira dose da vacina hepatite B pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.

7 - Na profilaxia do tétano após alguns tipos de ferimentos, deve-se reduzir este intervalo para 5 anos. Em caso de gravidez observar o calendário para gestante.

**dT – vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo adulto)**

**DT – vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo infantil)**

**DTP – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis**

**DTPa – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis (acelular)**

**dTpa – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis (acelular) adulto**

## ESQUEMA DE VACINAÇÃO PARA ADULTOS COM 60 ANOS OU MAIS DE IDADE<sup>1</sup> - 2021

INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO <sup>2</sup> FEBRE AMARELA <sup>3</sup> HEPATITE B SARAMPO-CAXUMBA-RUBÉOLA (SCR) <sup>5</sup>	PRIMEIRA DOSE DOSE ÚNICA <sup>4</sup> PRIMEIRA DOSE DOSE ÚNICA
2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO HEPATITE B <sup>6</sup>	SEGUNDA DOSE SEGUNDA DOSE
4-6 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	dT – DUPLA ADULTO HEPATITE B <sup>7</sup>	TERCEIRA DOSE TERCEIRA DOSE
A CADA 10 ANOS POR TODA A VIDA <sup>8</sup>	dT – DUPLA ADULTO	REFORÇO
ANUALMENTE	INFLUENZA <sup>9</sup>	UMA DOSE

1 - Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema inicial

2 - Caso o adulto tenha recebido 3 ou mais doses das vacinas Pentavalente, Tetravalente, DTP, DT, DTPa, dTpa ou dT, aplicar uma dose de reforço, se decorridos 10 anos da última dose.

3 - O serviço de saúde deverá avaliar doenças prévias (comorbidades), doenças autoimunes, tratamentos específicos ou uso contínuo de medicamentos que contraindiquem a aplicação da vacina febre amarela nesta faixa etária.

4 - Caso a pessoa tenha recebido apenas uma dose da vacina febre amarela antes de completar 5 anos de idade, deverá receber uma dose adicional, independentemente da idade em que o indivíduo procure o serviço de vacinação.

5 - Adultos, nascidos a partir de 1960 devem receber pelo menos uma dose

6 - O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de 4 semanas.

7 - O intervalo para a terceira dose da vacina hepatite B pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.

8 - Na profilaxia do tétano após alguns tipos de ferimentos, deve-se reduzir este intervalo para 5 anos.

9 - A vacina influenza está disponível na rede pública durante os períodos de campanha.

**Nota:** Administrar 1 (uma) dose da vacina pneumocócica 23 – valente nas pessoas a partir de 60 anos de idade, não vacinadas, que vivem acamadas e/ou em instituições fechadas, como casas geriátricas, hospitais, unidades de acolhimento/asilos e casas de repouso. Administrar 1 (uma) dose adicional, uma única vez, respeitando o intervalo mínimo de 5 (cinco) anos da dose inicial, na condição de ter iniciado esquema antes de completar 65 anos.

**dT – vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo adulto)**

**DT – vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo infantil)**

**DTP – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis**

**DTPa – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis (acelular)**

**dTpa – vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis (acelular) adulto**